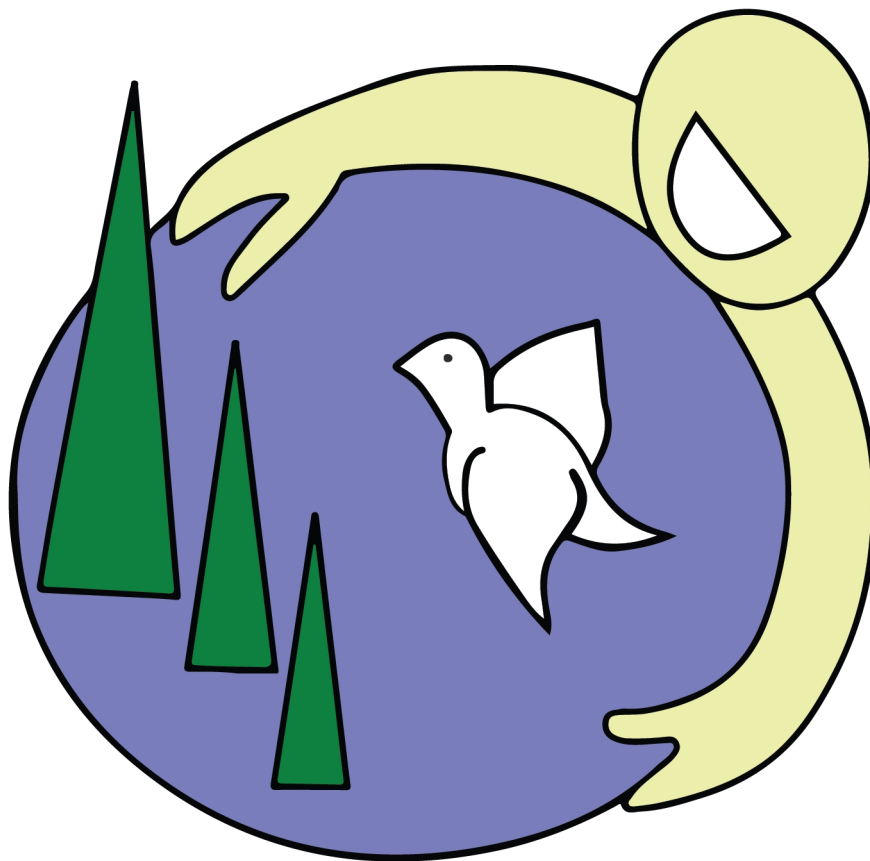




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do
Núcleo Bandeirante
ESCOLA CLASSE 01 DO RIACHO FUNDO II



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



MARÇO, 2021

PAGE * MERGEFORMAT
35

SUMÁRIO

Apresentação

Historicidade da Escola

Diagnóstico da Realidade Escolar

Princípios orientadores das práticas pedagógicas

Objetivos.....

Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....

Organização do trabalho pedagógico.....

Estratégias de avaliação.....

Organização curricular.....

Plano de ação para implementação da proposta pedagógica

Gestão de resultados educacionais

Gestão participativa

Gestão de pessoas

Gestão administrativa

Gestão financeira

Acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica

Plano de ação da orientação educacional

ANEXOS

Programa Educação Integral Progressiva 9h

Projeto interventivo: projeto de reagrupamento “Abraça-me”

Projeto “Abraça-me”

Projeto interventivo

Reagrupamento interclasse

Projeto Ler para Ser

Projeto Compartilhando Experiências

Projeto Recreio Legal

Projeto Soletrando

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico é fruto da construção coletiva da Comunidade Escolar constituída por gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares em prol de uma escola de qualidade atenta às suas demandas e especificidades, prioridades e aos planos para o desenvolvimento de ensino.

Os servidores da escola reuniram-se no início do ano letivo para fazer o estudo do PPP da escola. Foi feita uma avaliação das ações dos anos anteriores, assim como apresentadas as propostas para esse ano, levando em consideração o ensino remoto para início de 2021, as observações e sugestões feitas pela Comunidade Escolar durante o ano letivo anterior, **Também lançamos mão do Mapeamento Institucional (MI) realizado pela EEAA em parceria com a OE.** O projeto em reconstrução foi apresentado aos representantes da Comunidade Escolar em diferentes momentos, como reuniões, momentos de leitura e estudos, pesquisa de opinião e momentos de elaboração. A versão final do PPP será apresentado à Comunidade quando finalizado. Entende-se que a escola, como Instituição, deve promover a participação dos alunos e da Comunidade Escolar no processo de conscientização da interdependência do homem e seu meio.

Nosso PPP enfatiza a importância de se desenvolver todas as dimensões da natureza humana, pois o educando precisa ter um desenvolvimento holístico. Devemos valorizar seus sentimentos, pensamentos, participação e interesses, visto que cada um de nós é um ser único, dotado de potencialidades e inabilidades. Potencialidades que devem ser desenvolvidas, inabilidades que devem ser trabalhadas e respeitadas para que todos possam crescer como indivíduos e sociedade com vista à construção da cidadania planetária.

Morin (2000) relata que os educadores devem compreender e questionar a origem do processo de construção do conhecimento, que as aprendizagens não podem ser fragmentadas, indissociáveis. Assim, as atividades desenvolvidas na escola precisam ser articuladas entre si, levando em consideração a complexidade do ser em suas múltiplas dimensões.

Neste documento será apresentada a Escola Classe 01 do RF II (EC 01 RF II), a comunidade local, os princípios e teorias que orientam os trabalhos desta Unidade de Ensino, assim como a organização dos trabalhos e das ações propostas e as estratégias para alcançá-las. Consta também do plano de ação para implementação do PPP, formas de acompanhamento e avaliação e os projetos específicos desenvolvidos na Escola.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II está situada na QC 04, Conjunto 18, Lote 02-DF, CEP: 71.882-168 com o telefone fixo é: 3901-8327, móvel: (61) 99630-3599, tendo sua

localização em zona urbana, estando vinculada à Secretaria de Estado de Educação do DF, CRE do Núcleo Bandeirante. Foi criada pela Portaria nº. 243, de 31 de maio de 2003, e publicada no DODF nº 108 de 10 de junho de 2002.

A Nossa Entidade Mantenedora é a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, situada na SGAN 607 - Asa Norte Brasília DF, sob CNPJ 00.394.646/0001-07, sendo secretário atual Leandro Cruz Fróes da Silva.

O marco inicial das atividades pedagógicas dessa escola ocorreu no dia 04 de março de 2002, onde pela primeira vez essa Instituição de Ensino pôde acolher os alunos da comunidade, da qual se insere, assumindo um compromisso não só pedagógico, mas acima de tudo social. Sendo inaugurada apenas em 31 de março de 2002.

Atualmente, a Escola possui uma estrutura com acabamento satisfatório. Há um bloco administrativo contendo as seguintes salas: uma de secretaria, uma de direção e vice-direção, uma de supervisão e apoio administrativo, uma da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), uma sala de recursos, uma sala dos professores, uma sala de mecanografia, uma de Serviço de Orientação Escolar (SOE), uma copa, uma sala de coordenação, um depósito de materiais e dois banheiros. A Escola possui outros três blocos com 20 salas de aula, uma sala de leitura e uma sala de apoio à aprendizagem, uma cantina com depósito, uma sala dos servidores com uma copa e dois banheiros, um depósito de materiais de limpeza, quatro banheiros com dez boxes e três adaptados para alunos com necessidades especiais, um pátio coberto, um parquinho com areia, uma quadra de esporte coberta, uma guarita. No final de 2020, foram construídas mais quatro salas para abrigar o Programa Educação Integral Parcial, de 9 horas, sendo: uma sala para reforço escolar em língua portuguesa e matemática, uma para laboratório de informática, uma para sala multiuso e outra para vídeo e repouso.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Riacho Fundo II é considerado uma cidade nova, que está em processo de expansão. Sua ocupação foi iniciada em 1995. A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Riacho Fundo II era de 85.658 pessoas, sendo 50,9% do sexo feminino. A idade média era de 29,6 anos. Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 22,3% dos domicílios.

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 54% dos moradores. Sobre o estado civil, 51,6% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros.

O Governo Federal e o do Distrito Federal iniciaram um projeto habitacional na cidade que ampliou o número de residências para 15.032, até o final desse projeto a cidade terá uma população estimada de 57.200 pessoas. Até o momento, a população estimada do Riacho Fundo II é de 93.616 habitantes (Fonte: Codeplan).

No Riacho Fundo II o abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo estão universalizados na região. Além disso, 98,8% dos domicílios contam com ruas asfaltadas, 96,7% meios fios e o esgoto sanitário abrange 95% dos domicílios.

Sobre a escolaridade, 97,2% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 55% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentavam escola, 54,5% estudavam na RA Riacho Fundo II. O principal meio de transporte declarado foi ônibus para 42,5% dos respondentes (Fonte: CODEPLAN).

Já no quesito grau de instrução, pessoas com 25 anos de idade ou mais, 2,1 % se declaram analfabetos, 19,3% se declaram com ensino fundamental incompleto, 4,3% com o ensino fundamental completo, 43% têm formação no ensino médio completo e 15,4% possuem curso superior (Fonte: CODEPLAN).

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 1.793,70. Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.370,80, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 803,10.

Atualmente, a escola atende crianças do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos, três turmas de Ensino Especial. Neste ano de 2021 a escola está trabalhando com 41 turmas, sendo 21 no turno matutino e 20 no turno vespertino.

Alunos Matriculados – Ano de 2021			
Ano	Matutino	Vespertino	Total
1º Ano	42	42	84
2º Ano	124	168	292
3º Ano	64	--	64
4º Ano	136	136	272
5º Ano	148	180	328

Ensino Especial	Matutino	Vespertino	Total
Classes Especiais	4	12	16
Total	514	526	1040

Possuímos um grupo com 44 (quarenta e quatro) professores regentes, entre efetivos e professores temporários, trabalhando com os alunos do Ensino

Fundamental - Anos Iniciais, sendo 41 regentes em sala de aula, 02 regentes no Projeto Educação em Movimento e 01 professor intérprete de Libras. Eles estão constantemente estudando para proporcionar aos educandos uma maior qualidade no ensino. Contamos com o apoio de dois Supervisores e dois Coordenadores Pedagógicos, que trabalham para auxiliar os professores em atividades para alcançar os desafios diários no processo de ensino/aprendizagem. Há o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, o SEAA, composto por uma psicóloga e 02 pedagogos, com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos com e sem Necessidades Educacionais Especiais. A proposta é atuar pautando-se em três dimensões concitantes e contextualizadas: mapeamento institucional das instituições educacionais; o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional.

Contamos com um(a) profissional de Orientação Educacional atuando junto ao SOE. A proposta desse serviço é desenvolver metodologias e abordagens ligadas à afetividade, à sexualidade, cidadania, ética e cultura de paz, visando à formação integral dos educandos, a promoção das suas habilidades sociais, a formação de valores culturais e humanos, bem como a valorização e preservação da vida e a prevenção do uso de drogas. Também participar, apoiar e subsidiar as coordenações pedagógicas semanais com o corpo docente; sistematizar o processo de acompanhamento e/ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem; realizar ações para identificar as dificuldades que a família enfrenta em relação à escola e ao processo ensino-aprendizagem do filho e sensibilizar as famílias/cuidadores para maior participação e envolvimento nas questões escolares do aluno.

A escola possui uma “Sala de Recursos” que teria um profissional especializado que realiza atendimento de apoio pedagógico especializado. Teria como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas, ou seja, se caracteriza como complemento curricular de forma a atender as necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade do processo ensino-aprendizagem. Contudo, em 2021, não tivemos profissional habilitado para esse atendimento.

Há uma “Sala de Apoio” que se caracteriza como serviço de natureza pedagógica

conduzida por uma professora especializada que suplementa no caso de alunos com Transtornos Funcionais específicos às dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, Dislexia, Dislalia, Discalculia, Disortografia, Transtorno de Conduta e Distúrbio do Processamento Auditivo Central - DPAC. O aluno tem atendimento na sala de apoio à aprendizagem quando já possui laudo médico, avaliação e indicação pelo Serviço Educacional de Apoio à aprendizagem (SEAA). O atendimento acontece no contraturno, sendo dois encontros semanais, com uma hora de duração cada. Em 2021, devido a falta do profissional esse espaço se encontra sem atendimento.

No ano de 2018 foram construídas 5 salas de aulas nessa Instituição, abrindo com isso mais 10 turmas. Em 2020, mais 4 salas foram construídas para início do Programa Educação Integral Parcial de 9h.

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Juscelino Francisco de Souza
Vice-Diretor	Lorena Elvira da Silva Ferreira (licença)
	Thiago William Silva de Sousa (Substituto)
Chefe de Secretaria	Danielle de Lourdes Batista
Supervisores	Ludmila Bandeira da Silva
	Elaine Carvalho Fortunato

APOIO PEDAGÓGICO	
Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem (EEAA)	
Psicóloga	Gabrielle Teresa Araujo de Jesus Monteiro
Pedagogos	Ana Paula Dos Santos Franca
	Rodrigo Rodrigues de Oliveira
Sala de Recursos	CARÊNCIA
Pedagoga da Sala de Apoio/Aprendizagem	CARÊNCIA
SOE - Orientadora	Ivani Aparecida Bernardina da Silva
Coordenadores	Charles Carvalho Cruz
	Regina Alves da Costa
Professor Interprete de Libras	Mônica da Silva
Sala de Leitura	Remisson Rodrigues da Silva

Apoio Pedagógico	Neuma Batista da Rocha Brugnoli
	Sheila dos Santos Godinho

APOIO ADMINISTRATIVO

Administrativo	Irma Terezinha Mendonça
Secretaria Escolar	Sílvia Muniz de Amorim

OUTROS RECURSOS HUMANOS

Monitores	Thiago William Silva de Sousa
	Elaine Carvalho Fortunato
Vigias (Empresa Global)	Antonio Ferreira Neto
	Anderson Mattos Pereira
	Gilberdan Peres dos Santos
	Cleubemir Divino Gomes da Silva
Merendeiros (Empresa G&E)	Julienne Pereira de Almeida
	Anastácia Santana Barbosa
	Silvia Cardoso Dontenele
	Maria Fernanda Mendes da Silva
Auxiliares de Conservação e Limpeza (Empresa Real JG Serviços)	Alessandra Teixeira Alves da Cruz
	Maria de Fátima Rodrigues de Melo
	Maynara Caetano de Oliveira
	Marinho Cruz da Silva
	Mariza Robeiro dos Santos Torrez
	Damiana Florença da Silva

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS

Matutino	7h30 às 12h30
Vespertino	13h00 às 18h00

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA

Matutino	8h00 às 13h00
Vespertino	14h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS - 2021

Nº DA	TURMA	TURNO	PROFESSOR (A)
-------	-------	-------	---------------

SALA			
01	1º A Inversa	Matutino	Renata Bomfim Dos Santos
02	1º B Inversa	Matutino	Aldeisa Santos de Carvalho
03	2º A	Matutino	Wildeney Gomes Rodrigues Amorim
04	2º B	Matutino	Deilza Ventura de Siqueira Silva
05	2º C Inversa	Matutino	Carla Ferreira Da Silva Miranda
06	2º D Inversa	Matutino	Maria Fernanda do Carmo Rocha Assis
07	2º E	Matutino	Maria do Carmo Xavier
08	3º A	Matutino	Anna Karolina Carvalho De Medeiros
09	3º B	Matutino	Daniela Lemes Pacheco
10	4º A Inversa	Matutino	Dayane Rogerio Da Silva Santos
11	4º B Inversa	Matutino	Marinalva Rodrigues Inácio Bezerra
12	4º C	Matutino	Jane Alves Dos Santos De Almeida
13	C.E.E A (TGD)	Matutino	Ilvanete da Conceição Pereira Jesus
14	C.E.E B (TGD)	Matutino	Izonete Luiza dos Santos Vieira
15	4º D	Matutino	Bruno Rodrigues Da Costa
16	4º E	Matutino	Maria de Fátima Oliveira da Rocha
17	5º A Inversa	Matutino	Priscila Guimarães De Andrade
18	5º B	Matutino	Luciano Silva Do Nascimento
19	5º C	Matutino	Ivana Arruda Cardoso
20	5º D	Matutino	Katy Gisele Neres Pereira

ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS - 2021

Nº DA SALA	TURMA	TURNO	PROFESSOR (A)
01	1º C Inversa	Vespertino	Alyne Mariana Santos Da Mota
02	1º D Inversa	Vespertino	Simone Dos Reis De Siqueira
03	2º F	Vespertino	Albetiza Barbosa de Menezes Moraes
04	2º G	Vespertino	Lilian Mayre do Nascimento
05	2º H	Vespertino	Camila Romeiro dos Santos
06	2º I	Vespertino	Isamara Rodrigues De Assis

07	2º J	Vespertino	Weide Vieira Lima
08	2º K	Vespertino	
09	4º F	Vespertino	Elisabete Nunes Pereira
10	4º G Inversa	Vespertino	
11	4º H Inversa	Vespertino	Ana Alzira Garcez Santos
12	4º I	Vespertino	Maria Izabel Diniz De Faria
13	C.E.E C (DI)	Vespertino	Eliene Borges
14	4º J	Vespertino	Andreia Justino da Silva
15	5º F	Vespertino	Romulo De Abreu Silva De Andrade
16	5º G	Vespertino	Dulcineia Alves Leite
17	5º H Inversa	Vespertino	Luana Viana Lopes
18	5º I	Vespertino	Grazielle Mota Da Costa
19	5º J	Vespertino	Maria De Fátima Henrique Medeiros
20	5º K	Vespertino	Larissa De Castro Rodrigues

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A educação brasileira tem urgência de reverter o quadro de carências na formação da criança no que diz respeito a uma maior autonomia para se desenvolver em relação ao conhecimento e com competência comunicativa suficiente para enfrentar as necessidades decorrentes de variadas situações de interação.

O papel da escola nesse processo é fundamental. Assim, ler, escrever, ouvir e falar são objetivos fundamentais da Educação básica e devem se constituir em um dos eixos organizadores das relações interdisciplinares e das propostas e práticas pedagógicas na escola.

Neste contexto, é que elaboramos este projeto com os seguintes propósitos:

Favorecer a apropriação do sistema de leitura e escrita da criança;

Favorecer a apropriação de instrumentos que ajudarão a desenvolver competências comunicativas suficientes para atender às necessidades que se apresentam em diversas circunstâncias de uso da língua, da linguagem matemática, dos conhecimentos e suas tecnologias, dos valores sociais e culturais em inclusão social. Enfim, para que a criança aprenda com compreensão, sabendo o porquê das coisas, e não simplesmente mecanizando procedimentos e regras;

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Garantir a aprendizagem dos discentes, desenvolvendo sentimento de confiança, as capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, de relação interpessoal e de inserção social, por meio do resgate e assimilação dos valores que explícita ou implicitamente estão presentes no conteúdo das matérias, nos procedimentos e atitudes dos professores, colegas de sala, pais de alunos e nas experiências humanas acumuladas no decorrer da história, tendo em vista a formação de indivíduos enquanto cidadãos.

Objetivos Específicos

- Garantir a aprendizagem do aluno;
- Desenvolver atividades que ajudem a Comunidade Escolar na melhoria da convivência social;
- Promover atividades que valorizem o Entender e Aprender com a realidade.

Quais as ações

- Organização e planejamento de estratégias e projetos que envolvam os alunos, professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ações de integração, inclusão, conhecimento e respeito à diversidade;
- Realizar avaliações sistematizadas;
- Organizar e planejar os trabalhos de forma sistemática;
- Promover momentos de estudo e formação dos profissionais da escola.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II empenha-se em garantir o acesso e permanência de todos os educandos na escola, oferecendo um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos e transformadores da realidade histórico social ao qual a escola está inserida.

A educação é pautada em desenvolvimentos e valores, incentiva a convivência humana, o trabalho, as manifestações culturais, com vista a desenvolver o ser em formação de maneira multidimensional, com identidade, histórias, desejos, necessidades e sonhos. A educação é uma prática social e a Escola Classe 01, como uma Instituição formal de educação, tem a função de estar próxima da Comunidade.

O Currículo é mais do que apenas conteúdo, esse abre espaço para diferentes vertentes de aprendizagem como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Atualmente há uma exigência da sociedade inserida no mundo globalizado que é a educação voltada para a cidadania. A escola está inserida na Comunidade e deve trazer para o seu interior as aflições e as mais diversas demandas comunitárias que levam os professores, alunos e gestores a criarem meios de trabalhar e desenvolver os valores em educação escolar.

A LDB e a Constituição Federal reconhecem a importância dos valores na escola e finalidades que dão um tratamento novo e transversal ao currículo escolar.

Ao focalizar as aprendizagens como instrumental deste Currículo, a escola deve oportunizar a todos os estudantes, indistintamente, o direito de aprender.

Este PPP preza por criar situações que favoreçam as aprendizagens. Implica em investir em princípios éticos e de responsabilidade para propiciar uma formação mais justa e baseada em aspectos sociais.

Segundo o Currículo em Movimento dos anos iniciais da educação básica, a escola deve propiciar aos estudantes a competência comunicativa, a capacidade de se expressar adequadamente em qualquer situação de forma oral e escrita: ler e escrever de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado. No currículo da educação básica a avaliação formativa (PCN 2001, p. 41) ganha papel de destaque e deve ser adotada como concepção e prática norteadora para esta escola em questão que adotou organização em ciclos e se fundamental na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos, a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo as práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como *feedback*, constituem-se elementos imprescindíveis para tornarem o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (Lima 2012).

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nos PCNs:

Possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão, considerando o Currículo em Movimento, já está de acordo com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

- Educação para a diversidade;
- Fortalecer a cidadania e educação em/para os direitos humanos;
- Promover uma educação para sustentabilidade;

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, e a formação de conteúdo e valores, permitindo vivências em diversos letramentos;
- Fortalecer vínculos da escola com a família;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino.

A expectativa é de que os espaços escolares de formação da escola favoreçam a implementação do currículo, a tomada de decisões coletivas no interior escolar, seja as vivenciadas pelos professores e alunos em sala de aula ou pela gestão escolar, que favoreçam a reflexão em torno de questões de um currículo em movimento: “Para que ensinar”, “O que ensinar? ”, “Como ensinar”, “O que e como avaliar”.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Objetivando desenvolver habilidades e competências previstas no currículo de Educação básica, essa Unidade de Ensino Fundamental inclusiva de nove anos é organizada em ciclos.

Nos três primeiros anos, encontra-se o 2º ciclo, denominado Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que é formado pelos 1º, 2º e 3º anos, sendo 1º e 2º anos nos dois turnos e 3º anos somente no turno matutino. O segundo bloco é formado, também dentro do 2º ciclo, pelos 4º e 5º anos, sendo ofertados nos dois turnos e duas turmas de Ensino Especial no turno matutino e uma turma no turno vespertino. Temos o projeto Educação com Movimento atendendo apenas os alunos dos 3º, 4º e 5º anos dos turnos matutino e vespertino. Além disso, foi autorizado a oferta do Ensino Integral Parcial de 9 horas, que atenderá até 150 alunos. Contudo, devido a pandemia, esse projeto ficará para 2022.

Nesse processo de ciclos só há retenção nos 3º e 5º anos, possibilitando aos alunos um tempo maior de aprendizagem dentro de cada ciclo. Nesse período consideram-se as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando compreender e atender cada um em suas diferenças, mas sem perder de vista sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, como protagonistas na vida coletiva.

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nos PCNs:

ENSINO FUNDAMENTAL	NÚMERO DE TURMAS	NÚMEROS DE ALUNOS
1º ANO (06 ANOS)	04	84
2º ANO (07 ANOS)	11	292

3º ANO (08 ANOS)	02	64
4º ANO (09 ANOS)	10	272
5º ANO (10 ANOS)	11	328
E.E (9 A 12 ANOS)	03	16

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Os conselhos de classes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II acontecem no final de cada bimestre, com a presença de representantes dos pais, professores, direção e alguns membros dos diversos segmentos da escola, para juntos ouvir e discutir sobre o desenvolvimento de cada aluno, a partir da análise dos dados diagnósticos de cada turma, das atividades de ensino e aprendizagem propostas durante o bimestre, mediante as normas curriculares, inclusas no PPP.

De acordo com o segmento do trabalho em consonância com o PPP e o Currículo em Movimento, são desenvolvidas atividades que fornecem subsídios ao professor para diagnosticar o nível de aprendizagem dos alunos, sendo possível desenvolver o mesmo nos aspectos: emocional, cognitivo e psicomotor, atividades essas: leitura de diversos gêneros textuais, produções, jogos, dinâmicas, acompanhamento de alunos para atender às necessidades individuais, quando necessário e reagrupamentos interclasses envolvendo todos os segmentos da escola, sendo que: os alunos do BIA são reagrupados por níveis de aprendizagem de acordo com a análise feita pelo professor, mediante testes da psicogênese da língua escrita. Acontecem os reagrupamentos intraclasses, onde cada professor elabora atividades de acordo com as necessidades de cada grupo. Essas avaliações são constantes e diárias. A partir dessas avaliações, os professores planejam suas atividades para que os alunos aprimorem seus conhecimentos, se apropriem, pratiquem e consigam ler e escrever as diversas linguagens. Os 4º e 5º anos farão o reagrupamento intraclasse e extraclasse. Todos os anos farão avaliações, que serão elaboradas pelos dois turnos, de acordo com o ano. A avaliação formativa será diariamente no decorrer do bimestre. Os profissionais se preocupam com as avaliações de larga escala devido a defasagem dos alunos, à falta de pré-requisitos e diante de todas as dificuldades ainda ter que alcançar índices.

Será realizado em todos os bimestres os teste diagnósticos para análise dos dados; observar os crescimento do processo de ensino aprendizagem de cada aluno, que trata-se da qualidade dos instrumentos, fundamentos, critérios, das avaliações e das ações. Esse é o papel fundamental frente às dificuldades de aprendizagem: fazer uma análise da situação para poder diagnosticar os problemas e suas causas e propor estratégias pedagógicas. Os 1º, 2º e 3º anos farão o teste da psicogênese (**hipóteses: pre-silábico, silábico, Silábico-alfabético, Alfabético, Alfabetizado 1, Alfabetizado 2., alfabetizado 3 e alfabetizado 4**) e os 4º e 5º

anos farão o instrumento de registro do diagnóstico da aprendizagem por turma, na análise textual, escrita, leitura e interpretação e letramento matemático.

As reuniões de pais e mestres acontecem a cada bimestre, sendo uma reunião inicial com a presença de toda a Comunidade Escolar para apresentação dos profissionais da escola, suas funções, regimento interno e como serão desenvolvidos os trabalhos no decorrer do ano letivo e seus respectivos objetivos a serem alcançados. Todas as reuniões acontecem primeiramente no pátio da escola, em seguida, em sala de aula o professor dar continuidade.

Este ano daremos continuidade ao Projeto De Leitura **“LER PARA SER”**, com o intuito de integrar o aluno em um contexto interdisciplinar despertando o hábito e o gosto pela leitura.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A pandemia trouxe algumas alterações de ordem curricular para o ano letivo de 2021. A Unidade Escolar promoveu o replanejamento curricular com o intuito de dar continuidade às aprendizagens referentes ao ano letivo anterior, com amparo nas orientações da SEEDF.

Na proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve considerar as ações didáticas/pedagógicas sustentadas nos eixos estruturantes (**Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação Em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade**). Neste contexto serão trabalhadas atividades que ajudem o educando a alavancar nas atitudes do cotidiano em prol dos interesses sociais e no contato com o grupo, com uma educação voltada para fatores que englobam os interesses dos mesmos, sendo associados a valores morais e éticos. **O respeito às diversidades dentro do ambiente escolar, reconhecendo que somos todos diferentes e temos que respeitar essa diversidade, focando principalmente na valorização do eu e do outro, e na luta contra qualquer tipo de preconceito, discriminação e racismo.**

Garantir o direito à aprendizagem implica uma concepção de educação sustentada na teoria histórica cultural e na premissa de que somos seres cognitivos e afetivos, aprendemos na interlocução com o outro, mas precisamos considerar a complexidade do ato de aprender.

Nos eixos integrantes (alfabetização, letramento, ludicidade) de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo a articulação entre os componentes, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante. Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens o caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade, assim, a ideia de letramento é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática e linguagens.

Ao organizar os Ciclos de Aprendizagens na unidade escolar os seguintes princípios que fundamentarão o fazer didático pedagógico no cotidiano da escola são: formação continuada, incentivando os professores a participar de cursos de formação, estudos coletivos, pesquisas,

etc. O reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino-aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

As ações pedagógicas estão organizadas através de projetos inseridos na íntegra no final desta Proposta Pedagógica.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS

- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio e Reagrupamento intraclasse e interclasse.
- Estimular através de projetos e atividades atrativas que venham motivar o educando a permanência na escola, seja, apoiando os estudantes com: palestras com profissionais da comunidade, passeios educativos (teatro, cinema, visita a órgãos públicos), murais e exposições.
- Informar aos responsáveis e alunos a importância da assiduidade e do cumprimento dos seus deveres no ambiente escolar e se necessário acionar o Conselho Tutelar.
- Desenvolver um trabalho pedagógico para que a escola eleve o índice nas avaliações de largas escalas.
- Reestruturar o recreio para uma forma organizada de aprendizado e ludicidade.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS

- Manter a Associação de Pais, Mestres – APAM, na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem;
- Organizar os Conselhos de Classe participativos nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: Leis, instruções, normas, portarias que regulamentam o processo educacional;
- Manter reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar;
- Realizar prestação de contas para a Comunidade Escolar das verbas recebidas e de todos os recursos obtidos pela escola e as suas aplicações

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Incentivar os professores a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEDF, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios e sentir-se estimulado no seu local de trabalho;
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só no conteúdo. Proporcionar momentos de integração dos professores desenvolvendo atividades onde todos participem coletivamente.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS

- Utilizar de forma racional, eficiente e transparente os recursos financeiros que viabilizam as atividades educacionais.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS

- Buscar outros recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Realizar prestação de contas para toda a Comunidade Escolar do total de verba e de todos os recursos obtidos pela escola e da aplicação.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação desta Proposta deverá ser contínua com a participação dos representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar. A Proposta poderá ser reformulada de acordo com as necessidades.

PERIODICIDADE

- Mensalmente nas reuniões de coordenação pedagógica coletivas;
- Bimestralmente nos conselhos de classe;
- Semestralmente no retorno de férias e recessos.

METAS E AÇÕES

- Estabelecer comunicação para que toda a comunidade escolar possa participar e se sentir corresponsável pela escola;
- Dar condições para que o aluno tenha atendimento diversificado e individualizado;
- Acompanhar a frequência do aluno;
- Aplicar simulados preparando o aluno para as avaliações de larga escala;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de acordo com as necessidades da escola;
- Tornar o Conselho Escolar mais ativo;
- Mobilizar a Comunidade Escolar para participação efetiva nos eventos da Instituição;
- Organizar o recreio para que se torne mais lúdico.

PERGUNTAS QUE NORTEARÃO A ESCOLHA DOS ITENS EM QUE O DINHEIRO SERÁ INVESTIDO:

- Quais as necessidades de materiais pedagógicos a escola tem?
- Quais materiais faltam para a aula e o recreio se tornarem mais atrativos para o aluno?
- Quais investimentos seriam necessários para que o projeto de leitura seja concretizado com eficácia?

ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
- Organizar reuniões pedagógicas para o estudo do currículo; - Participar da reformulação, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do PPP e da criação de novos projetos; - Trabalhar em parceria com a equipe gestora e pedagógica; - Contribuir para o Desenvolvimento dos projetos; - Promover ações voltadas para os diversos tipos de avaliações; - Divulgar, estimular e apoiar o uso de diversos tipos de	- Participação efetiva nos conselhos de classe, coordenação coletiva, agendamento e acompanhamento em atividades extraclasses; - Análise das atas dos conselhos com intuito de assessorar os professores em atividades para melhorar seu trabalho em sala; - Promoção de troca de experiências entre professores nas reuniões	- Coordenadores; professores; - Equipe SEAA; Posto de saúde; Conselho Tutelar; Sala de apoio; Sala de recursos; Órgão e profissionais especializados.	- Corpo docente	- Durante todo o ano letivo de 2020	- Reuniões semanais com coordenadores e equipe diretiva; Avaliação com o corpo docente de eventos, de práticas e ações pedagógicas.

<p>recursos para que o professor elabore aulas mais atrativas e dinâmicas;</p> <p>- Auxiliar e acompanhar professores na aplicação e diagnósticos do teste da psicogênese.</p>	<p>coletivas, visando uma reflexão em suas ações, necessidades e demandas pedagógicas;</p> <p>- Auxiliar o professor no que for necessário para que o aluno consiga vencer as habilidades propostas para o ano;</p> <p>- Assessorar o professor com materiais pedagógicos para o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas;</p> <p>- Direcionar os conteúdos e as atividades a serem trabalhados de acordo com o currículo e com o PP;</p> <p>- Promover momentos de estudos e trocas de experiências entre os professores;</p> <p>- Elaboração de simulados voltados para a prova Brasil, Ana e Provinha Brasil e construção de gráficos com os resultados;</p> <p>- Utilização dos resultados dos simulados para auxiliar os professores nas intervenções pedagógicas;</p> <p>- Levantamento e análise dos testes da psicogênese, visando subsidiar o trabalho do educador de acordo com a necessidade do educando;</p> <p>- Discussão com o corpo docente sobre metodologias que abordem os termos transversais.</p>				
--	---	--	--	--	--

Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: _Ivani Aparecida Bernardina da Silva

Matrícula: _243940-9_

Turno: __Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: _____

Matrícula: _____ Turno: _____

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

- **Cidadania:** Proporcionar experiências de aprendizagem e desenvolvimento de valores, de habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação.
- **Cultura de PAZ:** Proporcionar momentos para pensar e refletir sobre a importância de se estabelecer dentro da escola uma Cultura de Paz.
- **Inclusão de diversidades:** a) valorizar a diversidade presente no ambiente escolar; b) reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar a partir da reflexão sobre diversidades.
- **Integração família/escola:** Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.
- **Mediação de conflitos:** Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos
- **Sexualidades:** Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.

TEMÁTICA	Fundamentação Curricular			Estratégias Pedagógicas	Eixo de Ação	Período de Execução
	Ed. Cidadania a DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
CIDADANIA	X			Articulação junto à coordenação pedagógica e junto ao SEAA para proporcionar roda de conversa com as turmas para trabalhar valores e construção de regras de convivência presencial e virtual.	Ações junto aos alunos.	Ano letivo
CULTURA DE PAZ	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Ações junto aos alunos; Ações junto aos professores.	Ano letivo
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES	X			Rodas de conversa, debates e fóruns sobre o respeito à inclusão e o respeito a dignidade humana.	Ações junto aos estudantes; Ações em rede.	Semestral
				Sensibilização dos professores a cerca da inclusão das diversidades. de escuta ativa através dos encontros no meet, reunião de pais, reunião pelo whatsapp entre outros.	Ações junto aos professores; Ações em rede.	Semestral
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ ESCOLA	X		X	Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momento de escuta ativa através de encontros via Google Meet. Reunião de pais.	Ações junto às famílias; Ações junto aos professores; Ações em rede.	Ano Letivo
				Articulação junto ao EEAA da unidade escolar na criação de vídeos sobre a "importância da participação dos responsáveis nas atividades escolares", a serem usados nas salas virtuais, whatsapp, Instagram.	Ações junto às famílias.	Semestral
MEDIÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos	Ações junto aos alunos; Ações junto às famílias.	Ano Letivo
				Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta.	Ações junto aos professores	Ano Letivo
SEXUALIDADES	X	X		Palestra de Prevenção da violência contra crianças e adolescentes; Criação de campanhas em cards, posts, vídeos.	Ações junto aos professores; Ações junto às famílias; Ações em rede.	Semestral

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- **Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade** – A avaliação ocorrerá mediante participação ativa nas aulas, nos grupos de whatsapp e reuniões.
- **Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado** – Avaliação ocorrerá por meio do feedback dos participantes.
- **Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças** – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversa.
- **Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback dos professores (nas coletivas e nos conselhos de classe).
- **Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros** – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes em formulários de pesquisa.
- **Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência**

contra a mulher. – A avaliação ocorrerá por meio do feedback dos participantes.

IE: Escola Classe 01 do Riacho Fundo II

Diretor(a): Juscelino Francisco de Souza

Quantitativo de estudantes: 1.040

Nº de turmas: 41

Etapas/modalidades: Anos Iniciais - Bloco II

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem

() Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) Ana Paula dos Santos França, Rodrigo Rodrigues de Oliveira e Psicóloga(o) Gabrielle T. A. J. Monteiro

EIXO: Coordenação Coletiva

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Assessoramento e suporte concernente às ações institucionais, preventivas e interventivas na Unidade Escolar (UE).	<p>Favorecer a apropriação dos professores, de forma cooperativa, das ferramentas de ensino a distância, onde será estimulado o compartilhamento de experiências e trocas sobre as possibilidades no ensino remoto.</p> <p>Fomentar um espaço de compartilhamento de práticas entre os docentes, apoio e suporte na apropriação de ferramentas tecnológicas.</p> <p>Ter acesso às principais discussões veiculadas nos canais de comunicação digital para poder planejar ações de assessoramento.</p>	Durante o contexto do ensino remoto e presencial.	Formativa e processual.
Participação nas reuniões de coordenação coletiva da UE.	Favorecer a apropriação de conhecimentos e a (re)oxigenação das práticas pedagógicas no contexto do ensino remoto e presencial.	Durante o contexto do ensino remoto e presencial.	Formativa e processual.
Propor espaço de assessoria específica para os professores que atendem estudantes que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem, bem como os alunos já diagnosticados.	Proporcionar reflexões sobre os processos de escolarização no contexto atual de atividades não presenciais e presenciais; ajudar o professor a planejar atividades que promovam inclusão dos estudantes nessa nova realidade, com vistas ao rompimento do insucesso escolar.	Em conformidade com o agendamento solicitado pelos docentes da UE.	Formativa e processual.

EIXO: Observação do contexto escolar

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Realizar o mapeamento institucional através do <i>Google forms</i> , bem como por meio da análise documental dos documentos da UE.	Compreender os aspectos: socioeconômicos, de acesso à tecnologia, pertinentes ao ensino e a aprendizagem e emocionais da comunidade escolar.	Abril	Formativa e processual.
	Conhecer as fragilidades e as potencialidades para personalizar o suporte aos professores, pais, gestão e estudantes..		

EIXO: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Promoção de rodas de conversas envolvendo pais e familiares dos estudantes no contexto do ensino remoto (via <i>Google Meet</i>) e presencial.	Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos estudantes, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.
Interações direcionadas à comunidade escolar por meio das redes sociais (<i>instagram</i> e <i>facebook</i>) que a UE dispõe.	Estimular a comunidade escolar a participar de forma ativa nas atividades propostas pela UE para fortalecer a relação família-escola nos contextos remoto e presencial.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.

EIXO: Formação continuadas de professores

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Apresentação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).	Favorecer a compreensão por parte da UE do SEAA.	31/03/2021.	Avaliação por meio do <i>Mentimeter</i> .
Formação - Psicogênese: Deslocando a investigação do "como se ensina" para o "como se aprende".	Compartilhar com os/as professores (as) da UE, uma revisão crítica das implicações da Psicogênese da Língua Escrita a partir de leituras, análises e produção de atividades envolvendo o Sistema da Escrita Alfabética (SEA).	07/04/2021.	Formativa e processual.

Palestra "Comunicação e empatia".	Promover uma cultura de paz e respeito na resolução de conflitos e nas relações interpessoais dos atores da instituição educacional.	26/05/2021.	Formativa e processual.
Formação - Os Transtornos Funcionais Específicos (TFE's) e suas principais características.	Contribuir com a formação continuada dos professores, oportunizando a aquisição de conhecimentos teóricos sobre os TFE's e o desenvolvimento de habilidades e competências na seleção de recursos didáticos para o ensino de conteúdos escolares que considerem as necessidades e interesses desses estudantes.	23/06/2021.	Formativa e processual.
Coletiva - Adequação Curricular.	Propiciar aos professores da U.E. uma formação teórico-prática acerca da adequação curricular.	12/05/2021	Avaliação por meio do <i>Wordwall</i> .

EIXO: Reunião EEAA/ Reunião com Serviços de Apoio

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Reunião setorizada às segundas-feiras em articulação com a Orientação Educacional (OE).	Planejar e organizar o trabalho pedagógico da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em parceria com a Orientação Educacional. Planejar e construir, em grupo, o conteúdo das coletivas de formação que ficarão na responsabilidade do SEAA/OE.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.

EIXO: Reunião com a gestão Escolar

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Reunião com a Gestão Escolar, Supervisão e Coordenação Pedagógica quinzenalmente.	Apresentar e explanar os projetos, metas e ações da EEAA/OE. Realizar a escuta sensível dos atores da UE.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.

EIXO: Estudos de caso

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Realizar estudos de caso dos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas e/ou casos omissos, de modo articulado	Reavaliar o processo de escolarização dos referidos estudantes de forma a contribuir com o seu desenvolvimento pedagógico e nas atividades de vida diária.	No mês de setembro.	Registro em documento específico e feedback dos participantes.

com todos os segmentos da UE, famílias e da Regional de Ensino, quando necessário.			
Promoção das adequações necessárias com relação ao atendimento dos alunos.	Promover estudos de caso nas situações em haja necessidade de adequação ou de modificação de atendimento aos estudantes que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional com vistas a atendê-los pedagogicamente .	No mês de setembro.	Registro em documento específico e feedback dos participantes.

EIXO: Conselhos de Classe

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Cronograma	Avaliação
Participação, juntamente com os demais profissionais da UE nos conselhos de classe.	Possibilitar um espaço de escuta aos professores, a fim de conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos alunos com vistas a um (re) pensar acerca das práticas pedagógicas. Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades.	Ao fim de cada bimestre.	Formativa e processual.
Oportunizar reflexões com os diversos segmentos da UE sobre o modelo de conselho de classe adotado atualmente. Utilizar os documentos que normatizam esse órgão colegiado, quais sejam, Lei Nº 4.751/2012 e portaria nº 15/2015.	Contribuir para que os professores propiciem situações didáticas de apoio à aprendizagem aos estudantes, por meio de alternativas teórico-metodológicas de ensino com ênfase no desenvolvimento de habilidades e de competências pelos alunos.	Ao fim de cada bimestre.	Formativa e processual.

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

LUCIANA AUGUSTO/ TIAGO CORREA E DANILO FALCÃO DE MENDONÇA

O PECM tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO

1º – O atendimento do Professor de Educação Física na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, em todos os casos, pelo planejamento conjunto com o Professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de Coordenação Pedagógica. A intervenção pedagógica do Professor de Educação Física deverá ser conjunta com o Professor de Atividades, firmando uma atuação interdisciplinar;

2º – O desenvolvimento do Programa, quanto ao quantitativo e duração das aulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos.

3º – Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será priorizado o atendimento do Professor de Educação Física nas turmas de 5º ano, expandindo para as turmas de 4º, 3º, 2º, 1º anos.

4º – O Professor de Educação Física atuará de acordo com as seguintes cargas horárias: Carga horária de 40 horas, em regime de jornada ampliada atendendo, no mínimo, dez (10) e, no máximo, quinze (15) turmas no turno de regência. Carga horária de 40 horas, em regime de 20h mais 20h para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno, garantida a Coordenação Pedagógica conjunta com os Professores Pedagogos. Carga horária de 20 horas para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno.

Os princípios de funcionamento do PECM buscam orientar a inserção do Professor de Educação Física, em consonância com as especificidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esses princípios precisam ser observados em hierarquia, do primeiro até o último, no momento de modulação da unidade escolar, com vistas a assegurar a qualidade da intervenção pedagógica.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÕES DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Educação com movimento.	Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;	Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental.	A avaliação no projeto deverá ser feita de maneira participativa, onde o professor não pode se limitar a observar, mas precisa integrar-se às brincadeiras, aos jogos e às atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa. Tal envolvimento no

			desenvolvimento das práticas pedagógicas nas aulas de educação física possibilita a percepção das aprendizagens dos estudantes, suas interações sociais e seu desenvolvimento da autonomia, expressividade e confiança de forma mais intensa e concreta, pois é vivenciando que o professor sente e pode de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças.
	Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;	Estimular a interdisciplinaridade do professor de educação física com o professor de atividades; Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.	Segundo o Modelo de Avaliação para as Aprendizagens dos Estudantes (p. 31), é assegurada a liberdade de o professor realizar avaliações que se adequem melhor ao plano de ensino. Tendo em vista o novo cenário de educação imposto pela pandemia da covid-19, sugere-se realizar a avaliação diagnósticas inicial e final das turmas de acordo com os objetivos propostos e trabalhados no decorrer do ano
	Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;	Estimular a interdisciplinaridade do professor de educação física com o professor de atividades;	
	Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.	Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.	

ANEXOS

PROGRAMA EDUCAÇÃO INTEGRAL PROGRESSIVA 9h

O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação Inter setorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União. A educação integral está prevista no(a): PNE (Plano Nacional de Educação): que retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa. O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que instituiu o FUNDEB. Esta lei determina e regulamenta a educação básica em tempo integral nos anos iniciais e finais do ensino fundamental (art.10, § 3º), indicando que a legislação decorrente deverá normatizar essa modalidade de educação. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094/07) cujo objetivo é produzir um conjunto de medidas específicas que visem à melhoria da qualidade da educação básica em cada território. Este compromisso significa a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de colaboração,

das famílias e da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica. Plano de Desenvolvimento da Educação, o qual prevê que a formação do estudante seja feita, além da escola, com a participação da família e da comunidade. Esta é uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. É elemento de articulação, no bairro, do arranjo educativo local em conexão com a comunidade que organiza em torno da escola pública, mediante ampliação da jornada escolar, ações na área da cultura, do esporte, dos direitos humanos e do desenvolvimento social. O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direta na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para as escolas dos territórios prioritários. As atividades fomentadas foram organizadas no respectivo macro campos: Acompanhamento Pedagógico; Educação Ambiental; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica.

PERFIL DOS ALUNOS

Para a inclusão dos alunos no programa, a escola analisou três pressupostos básicos: I - os problemas de aprendizagem junto aos alunos dos 4º anos e 3º anos, II - o nível de vulnerabilidade de cada criança, e III - o desejo do aluno de fazer parte do programa. Entende-se por criança em situação de vulnerabilidade social, àquelas que sofrem abusos ou maus tratos, que não tem uma alimentação adequada, que convivem com dependentes químicos, que permanecem por várias horas na rua longe dos cuidados de um responsável. Após os critérios acima mencionados, a Equipe Pedagógica, conjuntamente com os docentes realizam, no primeiro mês de aula, testes de diagnóstico nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, para que, assim, indiquem os alunos que atendam os pré-requisitos de problemas de aprendizagem e defasagem de idade/série. Também é utilizado dados do ano anterior (2020), conforme atas de Conselhos de Classes.

PROJETO ABRAÇA-ME

O aluno com dificuldades de aprendizagem poderá frequentar outra turma, de ano diferente ao que está matriculado, até 30 dias, podendo ser prorrogado por igual período, a ser estabelecido pela equipe pedagógica da UE, em conjunto com a EEAA, sempre com participação dos professores envolvidos, bem como a família.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

PÚBLICO ALVO

Todos os alunos da escola.

CULMINÂNCIA

AVALIAÇÃO

PROJETO INTERVENTIVO

Para o ensino remoto, sugere-se como possibilidade de intervenção, com o intuito de prestar um ensino com maior alcance possível, a utilização de ferramentas como “aulas sincronas” ao menos duas vezes por semana; atividades diferenciadas, conforme o nível de aprendizagem do aluno; atendimento individualizado; uso de ferramneto auxiliar, wpp, para facilitar a interação professor/aluno e vice-versa.

PROJETO LER PARA SER

OBJETIVO GERAL

Promover a leitura e a escrita em todos os segmentos da escola, incentivar o hábito de leitura e escrita, conhecer vários gêneros textuais e proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências em todas áreas de conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Despertar e incentivar o gosto e o hábito pela leitura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Compreender textos orais e escritos de diversos gêneros;

- Compreender os diversos gêneros textuais e sua funcionalidade.
- Fomentar a pesquisa.
- Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los.
- Observar imagens, relacionar textos e ilustrações, manifestar sentimentos;
- Desenvolver habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- Acrescentar a prática de leitura no seu cotidiano escolar.
- Oportunizar ao aluno a prática da leitura constante.
- Ampliar o vocabulário e as experiências de leitura com o grupo e individualmente.
- Auxiliar o aluno no processo de construção da sua identidade e na formação de valores próprios.
- Proporcionar aos alunos a escrita de cartas e correspondências para os colegas da turma e de outra turma, assim como para os funcionários da escola.
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar.

METAS

- Apropriar e consolidar as habilidades de leitura, escrita e interpretação.
- Promover cidadãos leitores e escritores.
- Despertar para o conhecimento e a apreciação dos diversos gêneros literários e suas origens.

METODOLOGIA

Será apresentando o livro o Carteiro Chegou ao longo do ano letivo, com apresentações realizadas pela equipe pedagógica, envolvendo os diversos gêneros textuais e troca de cartas entre alunos e funcionários da escola.

Cada sala receberá uma caixa de livros no dia da abertura do projeto, para os mesmos serem enviados na sacolinha da leitura.

Fica a cargo do professor a escolha do aluno que irá levar a sacolinha e a quantidade de alunos que irão levar durante a semana.

Será enfatizado com o aluno e com os pais a importância da leitura no seio familiar e os

cuidados com o livro.

O aluno irá registrar na ficha literária, que ficará no caderno de registro, sobre a leitura realizada em casa e apresentará o livro em sala de aula.

A culminância do projeto será na Mostra Literária, onde será exposto todas as atividades realizadas.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados nesse projeto o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos através da participação e desenvoltura e criatividade dos alunos referentes às atividades propostas da metodologia utilizada como ortografia, capacidade de pensar e interpretar e dialogar com o texto.

A avaliação do projeto se dará sempre que necessário, em coordenações coletivas por meio de observação, atividades desenvolvidas, participação, envolvimento nos eventos, nas produções literárias e outras construídas ao longo do ano.

CULMINÂNCIA

A culminância do projeto será uma mostra literária no dia 07/11/2020.

CRONOGRAMA

O projeto acontecerá durante o ano de 2020, com início em 13 de março e a finalização em novembro com ações nos diversos ambientes e momentos escolares.

PROJETO COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

JUSTIFICATIVA

Este projeto se justifica pela necessidade de se unificar e enriquecer o trabalho pedagógico por meio da troca de experiências entre os professores, dos diferentes segmentos, com a finalidade de ampliar a criatividade, interação e ludicidade refletindo no processo ensino aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar a troca de experiências entre os professores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Unificar o trabalho pedagógico;
- Despertar a criatividade, socialização e interesse dos alunos;
- Fomentar um ambiente lúdico na sala de aula e na escola;
- Favorecer a aprendizagem do aluno.
- Diversificar a metodologia e prática pedagógica.

METODOLOGIA

- No decorrer do ano a equipe docente desenvolverá situações inovadoras com seus alunos como um laboratório para desencadear potencial criativo.
- A experiência que obtiver êxito será socializada com a equipe.
- Todos os professores deverão levar para a socialização uma experiência

PÚBLICO ALVO

Professores e alunos.

CRONOGRAMA:

Durante o ano todo.

CULMINÂNCIA:

Em um turno nos dias letivos temáticos, semestralmente.

AVALIAÇÃO:

Ocorrerá nas coletivas após a apresentação das experiências.

PROJETO RECREIO LEGAL

JUSTIFICATIVA

O projeto foi elaborado devido à necessidade de orientação das crianças durante o recreio, pois percebe-se muita agitação, brigas, acidentes, brincadeiras violentas.

OBJETIVO GERAL

Aumentar as opções de brinquedos e brincadeiras para os estudantes, envolvendo todos os professores e melhorando o máximo possível o ambiente no horário do recreio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a socialização entre os alunos e professores;
- Construir uma cultura de brincadeiras em detrimento do ato de “correr a esmo”, sem objetivo;

Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda, de acordo com as necessidades latentes;

- Estimular a participação em brincadeiras dirigidas;
- Resgatar brincadeiras clássicas e culturais.

METODOLOGIA

Conscientizar os alunos em sala sobre o novo recreio;

- Elaborar folders com as informações sobre o recreio;
- Comprar brinquedos com frequência para reposição das caixas de brinquedos
- O banheiro deverá ficar fechado;
- Recreio com duração de 15 minutos;

Cada grupo de professor ficará responsável pelo recreio durante 15 minutos.

- Os professores farão formação de monitores (alunos) que farão parceria com os professores que os auxiliarão devidamente identificados;
- Os alunos poderão trazer brinquedos;
- O recreio acontecerá na quadra, no pátio interno e áreas próximas alternando entre BIA e 4º e 5º anos;
- Os brinquedos serão disponibilizados em espaços predeterminados;
- Os professores serão responsáveis por pegar e devolver os brinquedos.
- Desenhar jogos de tabuleiro no chão e parede da escola (dama; Dardo)
- Desenhar na parede um quadro de giz;
- Comprar mais um pebolim;
- Providenciar cantinho da leitura;
- O professor deverá comunicar a sua ausência ao colega da escala e fazer a troca com um colega de outro dia.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

CRONOGRAMA

Acontecerá durante o horário do recreio diariamente. Sendo 15 minutos com todos juntos, utilizando todos os espaços da escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá quinzenalmente, ou quando necessário.

Lista de Brinquedos

- Jogos de tabuleiro;
- Jogos de tabuleiro desenhados no chão e na parede
- Jogo de dardo;
- Bola (quadra);

- Elástico;
- Cordas, bambolês;
- Cantinho da leitura;
- Mola mania, pega vareta, blocos para montar quebra cabeça;
- Cubo mágico;
- Mesa de pingue-pongue;
- Pebolim;
- Futebol de dedo e de botão;
- Brinquedos de doação dos alunos.

PROJETO SOLETRANDO

JUSTIFICATIVA

Surgiu da necessidade que os alunos apresentam na escrita, na ortografia, na pobreza do vocabulário, na dificuldade da memorização, além de ser um momento de aprender, memorizar através do lúdico.

OBJETIVO GERAL

Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário das palavras e ortografia correta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sanar as dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Facilitar a grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participar;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo.

METODOLOGIA

Será realizado em 2 etapas:

1ª Etapa:

Salas: vencedor de cada sala

Período 10 a 21/08

2ª Por ano (vencedor de cada ano):

03/09 – Soletrando 2ª Etapa para 1º, 2º e 3º anos e CEE;

04/09 – Soletrando 2ª Etapa para 4º e 5º ano

